

II SEMANA DA MATEMÁTICA DO

IFNMG

23 a 25 de outubro de 2018

Januária – Minas Gerais - Brasil



A IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO MUNICÍPIO DE CÔNEGO MARINHO

Danilo Alves Lopes(1); Dr Josué Antunes de Macêdo(2)

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Câmpus Januária

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de monografia como requisito parcial para aprovação no curso de Licenciatura em matemática. Trata-se de um estudo sobre a formação inicial e continuada dos professores de matemática do Município de Cônego Marinho. Tendo como objetivo geral pesquisar sobre o perfil profissional dos professores de matemática que estão atuando nas escolas do município de cônego Marinho. E como objetivos específicos: analisar e discutir sobre as motivações que levaram esses profissionais a estarem atuando como docentes na área de matemática; obter um diagnóstico em relação à formação inicial e continuada dos professores da região escolhida para pesquisa; descobrir se os professores de matemática fazem reflexão sobre a prática docente e a opinião em relação ao professor ser um pesquisador; pesquisar sobre fatores que geram insatisfação em relação à profissão. Foi uma pesquisa de campo, com abordagem quali-quantitativa, realizada no município de Cônego Marinho. Os Sujeitos da pesquisa foram os professores de matemática que atuam nas escolas da região escolhida e o questionário foi aplicado para todos, sendo um total de 14 professores. Sobre os resultados foi possível perceber que em relação à motivação que os levaram a optar pela profissão de Professor de Matemática, 21,43% dos professores responderam que o motivo principal foi a “necessidade de se obter um curso superior e falta de opção de outro”. Outros 71,43% dos sujeitos da pesquisa apontaram que o principal motivo foi a “facilidade com o conteúdo de matemática e vocação pela profissão docente que levou ao desejo de ensinar” e 7,14% dos professores pesquisados apontaram que a “facilidade com o conteúdo de matemática e a falta de opção de outros cursos” se tornaram no fator motivador. Sobre a formação inicial, 50% dos professores afirmaram que começaram a ministrar aulas possuindo o ensino médio completo; 28,57% deles iniciaram a carreira docente ainda no período da graduação (3 graduando em Licenciatura em Matemática e 1 em Gestão Ambiental) e 21,43% iniciaram possuindo o curso Superior de Matemática. Foi constatado que 64,29% dos professores possuem somente o curso superior de matemática, estes ainda não fizeram especialização; 7,14% possui além do curso de Licenciatura em matemática outro curso superior; 28,57% dos professores possuem algum curso de especialização. Sobre a atuação em sala, 100% deles consideram que o professor de matemática deve refletir sempre sobre a prática docente e ser um pesquisador. Em relação ao que tem mais

II SEMANA DA MATEMÁTICA DO

IFNMG

23 a 25 de outubro de 2018

Januária – Minas Gerais - Brasil



atrapalhado em relação à satisfação com a profissão 92,86% apontaram que o motivo maior pela insatisfação está na falta de interesse dos alunos em aprender os conteúdos matemáticos e para 7,14% deles o que mais atrapalha é a desvalorização da profissão em relação a salários. Mesmo nem todos os professores tendo iniciado a profissão motivados pela vocação docente e não sendo graduados no início de carreira, percebe-se que eles lutam pela permanência na profissão, o que falta é mais incentivo e busca pela formação continuada. Iniciativa que deve partir dos próprios professores através de reuniões e dos sistemas de ensino.

Palavras-chave: formação. identidade. professores.